

Salve 6 de outubro de 2021, Cáceres 243 anos, um novo marco de sua existência, desejamos que esta data também seja uma marca de mudança de atitudes em relação a esta terra de São Luiz, para revitalizar a importância geoeconômica pensada por seu idealizador Luís Albuquerque, tarefa multidisciplinar de todos os seus munícipes, que tenhamos todos mais Fé e





# **HOMENAGEM**

LOURENÇO DA GUIA FERREIRA MENDES Artesão e Cururueiro (83 anos) Natural de (Taquaral) Cáceres-MT

Foto: Wilson Kishi (http://zakinews.com.br/)









1753



**Mapa das Cortes** 

1758



Atlas de Miguel Ciera

1555



Alvar Núñez Cabeza de Vaca

Con primlegio. 4 8 Ar of April 10 Service of colors of Colory date with





1555

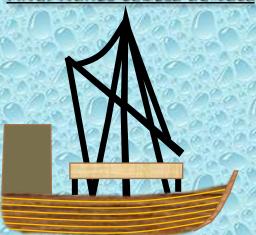
Os espanhóis foram os primeiros colonizadores a navegar pelo rio Paraguai.

Os relatos fazem referência aos bergantins (navios movidos a vela e por um conjunto de remos) e às canoas como sendo as embarcações mais utilizadas por eles (e pelos índios) nos idos do século XVI no rio Paraguai





Alvar Núñez Cabeza de Vaca



ÁLVAR NÚÑEZ CABEZA DE VACA foi um conquistador espanhol, conhecido por ter sido o primeiro europeu a descrever as Cataratas do Iguaçu e explorar o curso do Rio Paraguai. Escreveu La Relación, livro depois renomeado para Naufrágios

Apresenta o cenário pantaneiro caracterizado pelo regime das cheias ditadas pelo espraiamento do rio Paraguai, bem como a vida e os costumes dos povos nativos que aqui viviam.

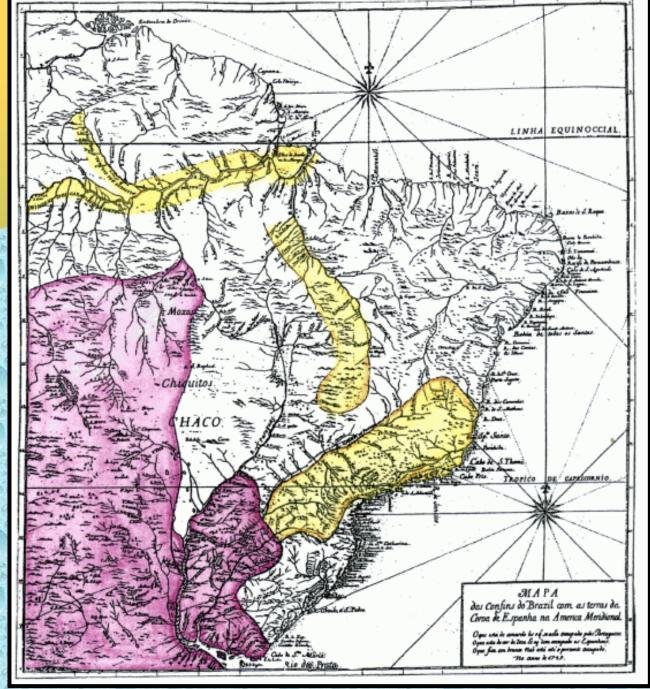
Cabeza de Vaca ao deparar-se com a imensidão de águas das lagoas Guaíba e Uberaba julgou existir um mar interior de água doce na América, chamou-o então de mar de Xarayes.





# **Mapa das Cortes**

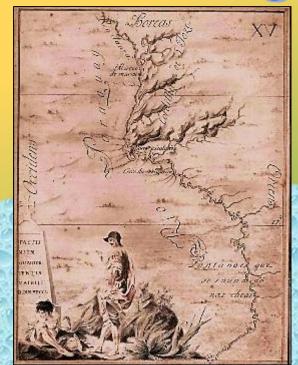
Habilmente construído em
Lisboa sob a supervisão de
Alexandre de Gusmão,
funcionou como um
instrumento essencial, na sua
quase totalidade, para aceitação
pela Espanha, e, a consequente
conclusão das negociações do
Tratado de Madrid assinado em
14 de Janeiro de 1750.







# **Atlas de Miguel Ciera**



**Miquel Ciera** Carta XIV. Rio Paraguai - Lápis, tinta e aquarela/ papel 37 x 28 cm **Biblioteca Nacional -RJ** 



**Dom Miguel Ciera** (Astrônomo, matemático)

**1758** 

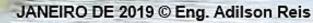


Miguel Ciera em 1758, dedicou um preciso atlas manuscrito ao rei D. José I, de Portugal, obra que hoje pertence ao acervo cartográfico da Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro. Nele, tal como expressa o título, descrevem-se os rios da Prata, Paraná e Paraguai, desde a Colônia de Sacramento até o rio Jauru, no interior sul-americano.

COSTA, Maria de Fátima. Miguel Ciera: um demarcador de limites no interior sul-americano (1750-1760). An. mus. paul. [online]. 2009, vol.17, n.2, pp.189-214. ISSN 0101-4714. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-47142009000200010.



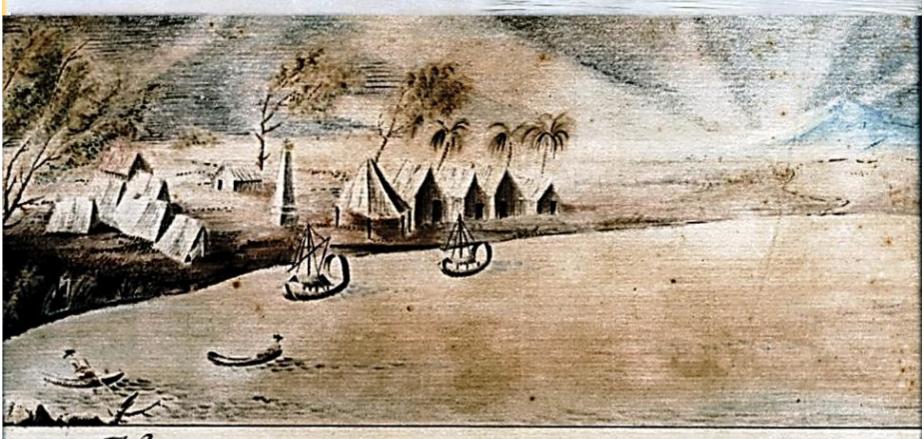






VISTA DO LUGAR ONDE
FOI ASSENTADO O
MARCO DO TRATADO DE
MADRID (1750).
Próximo à boca do Rio
Jauru no Rio Paraguai
em 1754.
Desenho de Miguel Ciera

Fonte: Profa. Dra. Maria de Fátima Costa Em "Expedição de Limites e o Marco do Jauru"



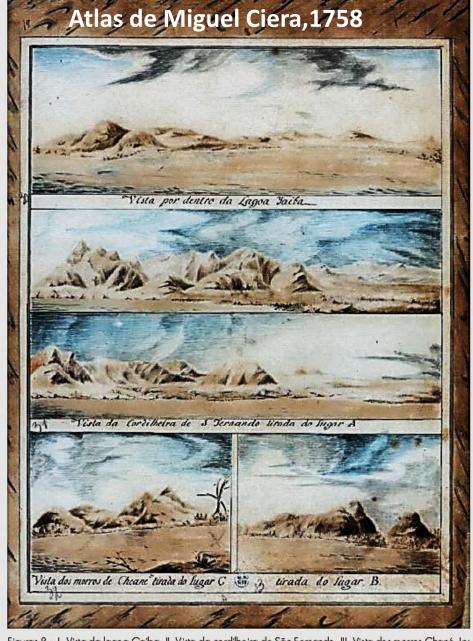
Vista do Sugar donde se tem posto o Marco de marmore.
perto da bocca do Rio Tauri no anno de 1754.





VISTAS DA LAGOA GAÍVA em 1754. Desenho de Miguel Ciera

Fonte: Profa. Dra. Maria de Fátima Costa Em "Expedição de Limites e o Marco do Jauru"



Figuras 8 – I. Vista da lagoa Gaíba. II. Vista da cordilheira de São Fernando. III. Vista dos morros Chané. In; Alas Mapa geográfico dos rios da Prata, Paraná e Paraguai [...]. Autor: Miguel Ciera, 1758. Lápis, tinta e aquarela sobre papel. Dimensão: 37 x 28 cm. Acervo da Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.



### **MESMO LOCAL – SÉC XXI**

















### RELATORIO

APRESENTADO

Á

ASSEMBLEA LEGISLATIVA (PROVINCIAL

DE:

MATTO-GROSSO 3

PELO:

Erm.: Conselheiro

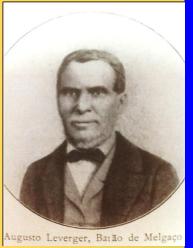
HERCULANO FERREIRA PENNA :

Em 3 de Maio de 1862.



Cuiabá-Na Typ. do Matto-Grosso

1267



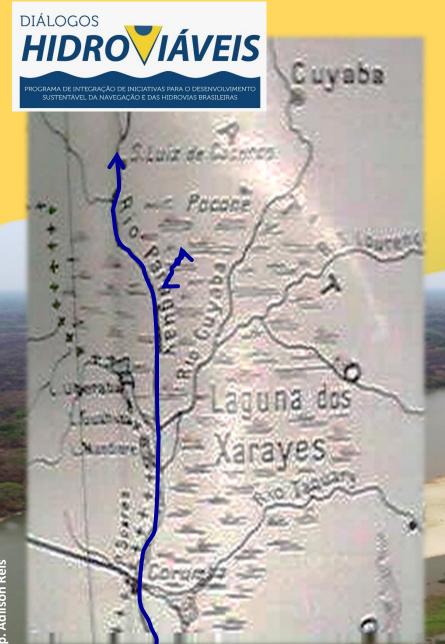
- Como militar, participou das guerras do Prata, foi o organizador do Arsenal de Marinha de Mato Grosso (onde construiu as canhoneiras que constituíram o núcleo inicial da flotilha brasileira nas águas do Rio Paraguai) e chefiou, na cidade de Melgaço, a resistência brasileira à invasão paraguaia, quando da guerra contra aquele país.
- Exerceu por três vezes, a presidência da província de Mato Grosso (1851-57, 1866-67 e 1869-70), foi também comandante de Armas (1852-56), vicepresidente por dez anos e coronel-comandante-superior da Guarda Nacional. (IHGB)

"Um lanço de vista sobre a carta geographica do Brasil mostra o admirável systema de navegação, com que a natureza dotou a Província de Mato Grosso, tanto para suas communicações interiores, como para suas relações com os paízes e Províncias visinhas, e com a costa do Atlântico"

(pág.42/43 do Relatório à Assembléia Legislativa Provincial-1864).

A partir daquela afirmativa, Leverger passa a definir as Regiões hidrográficas de Mato Grosso, como Região hidrográfica do Norte, composta pelos afluentes do Amazonas e Região hidrográfica do Sul, composta pelos afluentes do Prata.









# HISTÓRICA NAVEGAÇÃO COMERCIAL



Draga "15 de Agosto"







Fernandes Vieira (Asunción-Corumbá)



Lancha "13 de Junho", auxiliar da draga

Fonte: Album Graphico do Estado de Matto Grosso, 1914.

© Eng. Esp.



# Importação e Exportação

A partir de 1847, os primeiros barcos mercantes paraguaios sulcam as águas da Província de Mato Grosso;



- Ao término da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai, foi liberada a navegação pelo rio Paraguai (1870);
- A então Província de Mato Grosso integra-se definitivamente ao grande comércio internacional;
- As mercadorias eram importadas principalmente da Europa;
- Os importadores diretos eram as grandes casas comerciais do cone sul do continente, situadas principalmente na Argentina;
- A capilaridade em Mato Grosso era constituída por uma rede de revendedoras, com grande váriedade de produtos;





















**SÉC XVI** 

Canoas a remo e barcos a vela























**SÉC XIX até SÉC XXI Barcos a motor** 





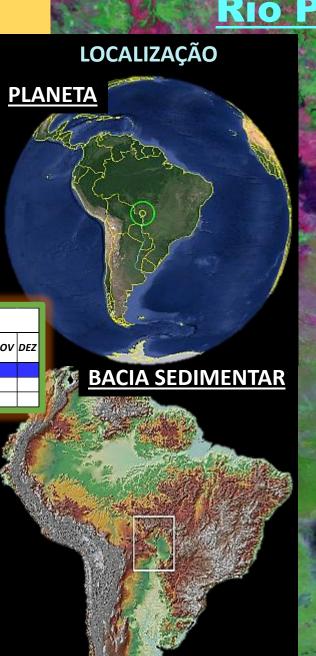
# MBIENTE







RIO PARAGUAI												
MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	оит	NOV	DEZ
REGIME												
CHEIA												
VAZANTE												
SECA												







# DNIT

# 5. Dimensionamento do Canal de Navegação







### **HPP**

Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental EVTEA







Medições com ADCP



Levantamento Batimétrico Longitudinal



Cadastramento da Sinalização Náutica



Réguas Linimétricas

Implantação e Rastreio de RRNN



Coleta de Sedimentos







Lancha "13 de Junho"-auxiliar da Draga









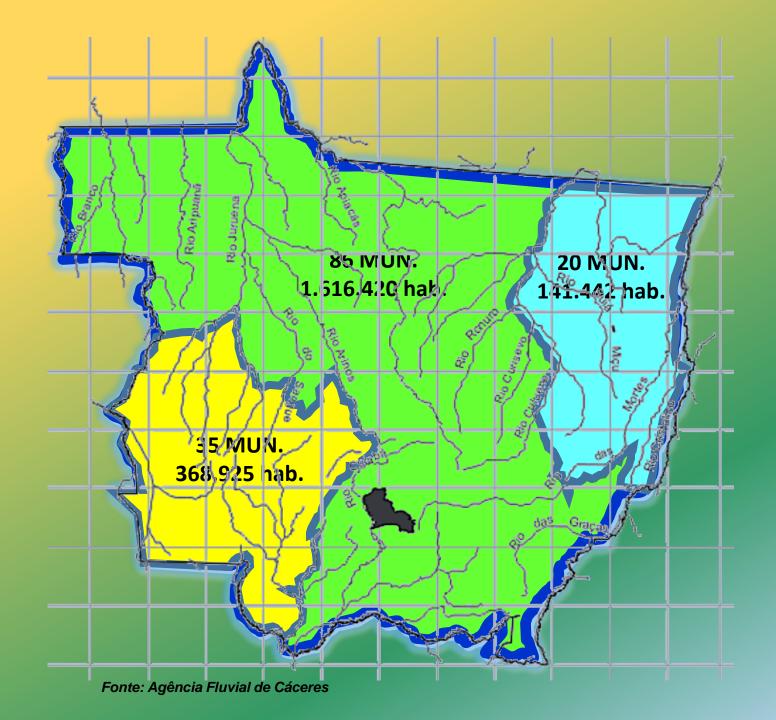


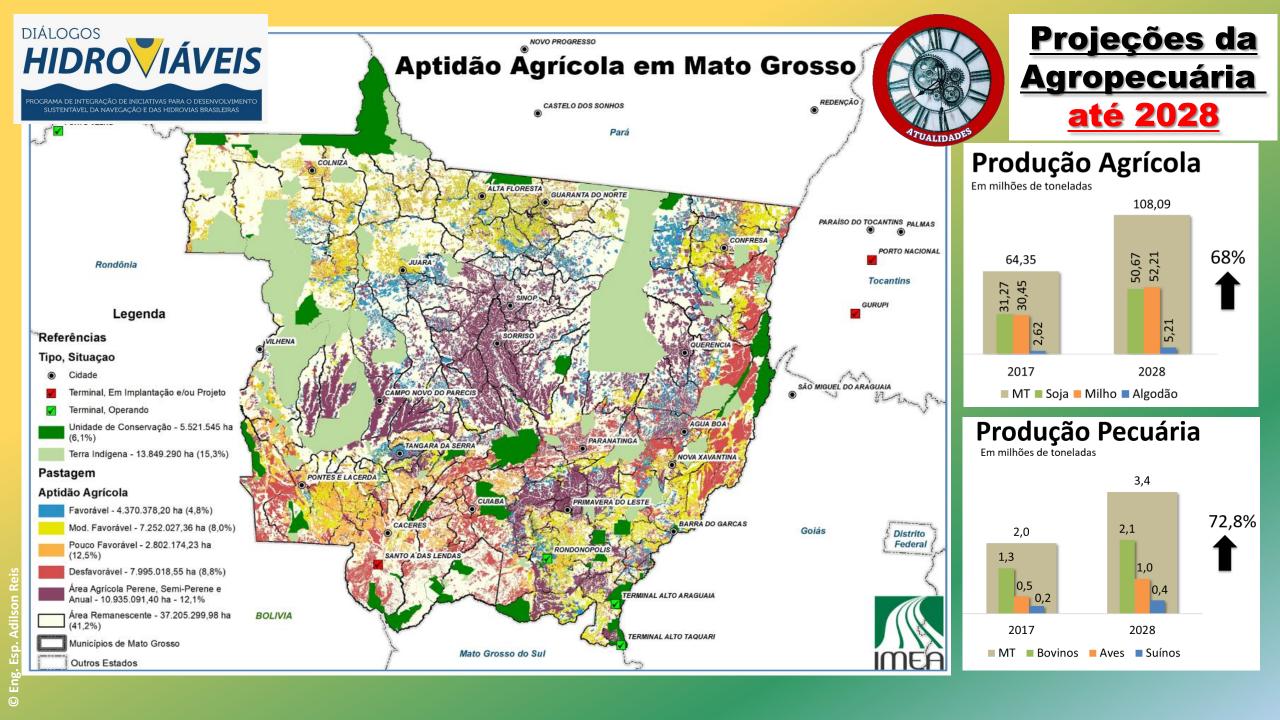
















### MATO GROSSO - CORREDORES DE TRANSPORTE

### NORTE RODO-HIDROVIÁRIO

Cuiabá-Santarém (BR-163) + (Hidrovia Teles Pires-Juruena-Tapajós)

FERROVIÁRIO 2021 (FERROGRÃO)

### **POR ÁGUAS**

### NORDESTE HIDRO-RODO-FERROVIÁRIO

Nova Xavantina (Hidrovia Mortes-Araguaia-Tocantins) Xambioá (BR-153) – Impera1triz -Açailândia -Porto de Itaqui - MA

### OESTE RODOVIÁRIO

**NOROESTE** 

**RODO-HIDROVIÁRIO** 

Sapezal (BR-174)

(Hidrovia Madeira-

**Amazonas-Solimões) Porto** 

Velho-Itacoatiara-Iquitos ou

Macapá

(Ligação com o Pacífico)

Cuiabá (BR-174/070)-Cáceres-San Mathias-Santa Cruz - <u>Portos</u> do Chile / Peru

### LESTE RODO-FERROVIÁRIO (FICO)

Cuiabá (BR-070)-Goiânia -Belo Horizonte - Vitória ou (BR 364) Cuiabá - Rondonópolis - Itumbiara-Belo Horizonte - Vitória

### SUL RODO-HIDROVIÁRIO

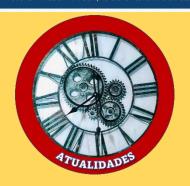
(Hidrovia Paraguai-Paraná) Cuiabá (BR-174/070)-Cáceres-Corumbá-Assunção- Barranqueras -Nova Palmira- Campana-Buenos Aires

### SUDESTE RODO-FERROVIÁRIO (FERROVIA VICENTE VUOLO)

Cuiabá - Rondonópolis -Alto Taquari - Chapadão do Sul -Aparecida do Taboado - Santos (FEPASA)



# HIDRO VIÁVEIS PRODUÇÃO / LOGÍSTICA / TURISMO



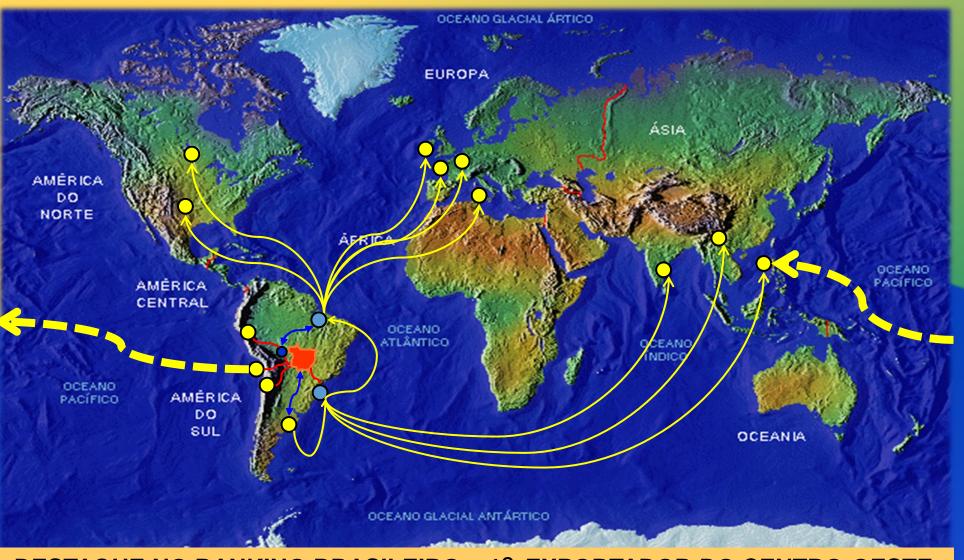


VERTICALIZAÇÃO x CU\$TO\$



## EXPORTAÇÕES DE MATO GROSSO



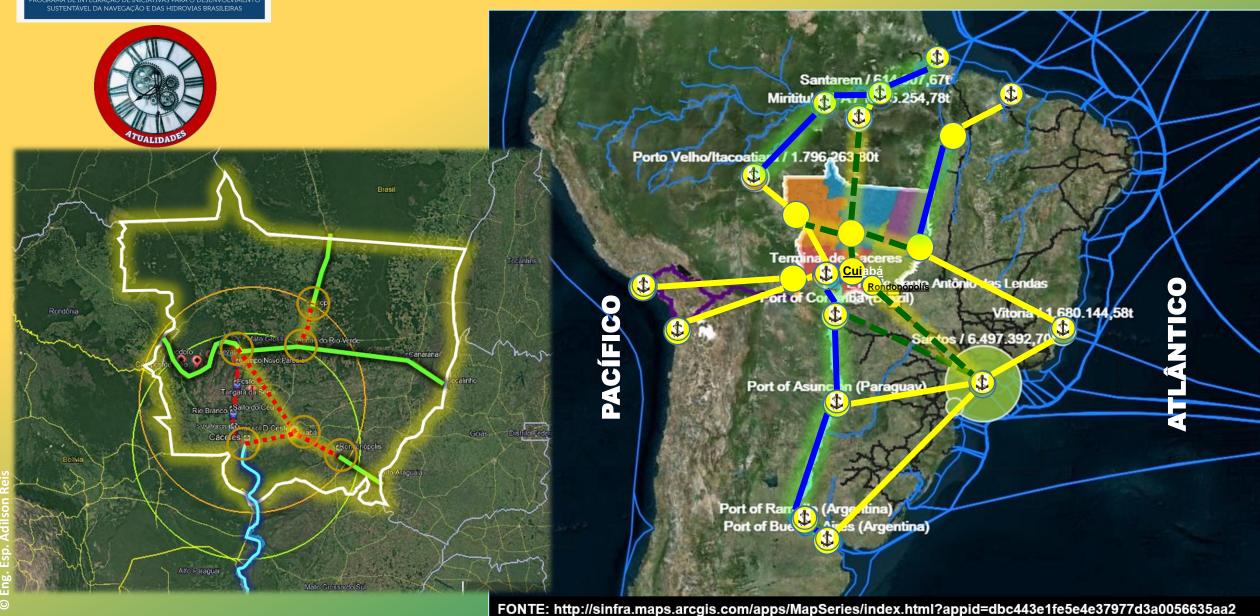


DESTAQUE NO RANKING BRASILEIRO e 1º EXPORTADOR DO CENTRO-OESTE

Dados em: www.fiemt.com.br



### Mato Grosso (Conexões Logísticas)

















As atividades de navegação e comércio se fundem:

Nos registros históricos sempre identificamos uma relação direta entre o meio (navegação) e o fim (comércio), ainda hoje os fluxos de carga nas hidrovias vêm crescendo, confirmando o seu papel na interação comercial e no <u>DESENVOLVIMENTO</u> DO TURISMO...









- VERTICALIZAÇÃO
- Siderúrgicas
- Fábrica de adubos NPK
- Cimento Portland

RODOVIAS ESTADUAIS MT-343 MT-339 MT-247

- · PRODUÇÃO
- AEROPORTO
- FIBRA ÓTICA
- PROGRAMA CIDADES INTELIGENTES
- UNIVERSIDADES
- FACULDADES
- ZPE









# 6 e 7/Outubro 2021



O Projeto "Guardião das Águas" e seu Impacto para Preservação e Revitalização das Nascentes dos Rios Navegáveis

Ações da Marinha para Segurança da Navegação e Formação de Aquaviários

Crise Hídrica: Cenário Presente e Futuro

Cidades Inteligentes e o Desenvolvimento do Turismo Associado à Navegação na Hidrovia Paraguai-Paraná

# BEM VINDOS À REFLEXÃO

ADILSON REIS

Instituto Histórico e Geográfico de Cáceres





# HIDROVIÁVEIS QUE DEUS NOS ILUMINE! BOM TRABALHO A TODOS.



